



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
PREFEITURA MUNICIPAL DE NILÓPOLIS  
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS – PREVINIL

Relatório de Gestão  
Recursos Financeiros

PREVINIL

PREVINIL  
Março 2018

---



## 1. OBJETIVO

O Relatório de Gestão é o instrumento que apresenta os resultados alcançados com a execução da Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2018, contemplando a comprovação da aplicação dos recursos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL.

Os resultados alcançados são apurados, com base no conjunto de indicadores, que foram definidos para acompanhar o cumprimento das metas anuais.

A estratégia de investimentos tem como ponto central o respeito às condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência dos ativos financeiros a serem escolhidos mediante avaliações criteriosas, tanto quantitativas quanto qualitativas.

Destarte, a Gestora dos Recursos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL apresenta o relatório de Gestão dos Recursos Financeiros do PREVINIL referente ao mês de Março/2018.

## 2. ANÁLISE DE MERCADO \*

No mês de março, o Banco Central (BCB) reduziu a Selic de 6,75% para 6,5%, o menor nível da série histórica, e surpreendeu o mercado ao sinalizar a intenção de estender o ciclo de corte de juros até maio. Mensagem essa reforçada tanto na Ata da reunião, quanto no Relatório Trimestral de Inflação (RTI). Sobre os próximos passos, o BCB indicou o fim do ciclo de redução de juros em maio, porém, tal sinalização não foi estrita, mostrando que o BCB estará sensível a “mudanças adicionais relevantes”. Em março tivemos a divulgação do PIB do 4T17. Os dados tiveram desempenho predominantemente negativo quando comparados com fevereiro. No entanto, essas oscilações são típicas de uma economia em recuperação e as medidas de tendência confirmam que o movimento de retomada em curso é consistente. Do lado da oferta, destaque positivo para a indústria (0,5%). Do lado da demanda, destaque para o Investimento (2,0%), com a 3ª taxa trimestral positiva seguida. Essa dinâmica é explicada tanto pela melhora da confiança como pela taxa de juros de longo prazo menor, que continuaram beneficiando as condições para o investimento. No varejo restrito, as vendas cresceram 0,9% (M/M) em janeiro, impulsionadas pelo aumento do comércio para o segmento de Hipermercados, que por sua vez tem se



beneficiado da inflação baixa. No mercado de trabalho, a taxa de desemprego de fevereiro subiu de 12,2% para 12,6%, por motivos sazonais. Já com ajuste sazonal, a taxa de desemprego caiu de 12,5% para 12,4%, mantendo a tendência de recuperação gradual.

No âmbito fiscal, o governo anunciou o aumento da alíquota do Imposto sobre Operação Financeira (IOF) sobre as transferências de recursos para o exterior. O percentual passou de 0,38% para 1,10%, mas o impacto na arrecadação deverá ser modesto: cerca de R\$ 100 milhões em 2018. Ainda sobre os esforços para garantir o aumento da arrecadação, a 15ª rodada de licitações de concessões de petróleo e gás surpreendeu positivamente, ao arrecadar R\$ 8 bilhões. Sobre a inflação, o IPCA-15 de março desacelerou de 0,38% para 0,10% (M/M). Entre os meses de março, esse foi o menor resultado da série histórica desde 2000. Qualitativamente, a desaceleração dos núcleos reforçou a trajetória benigna da inflação. Em 12 meses, houve desaceleração de 2,86% para 2,80%. Para abril, o cenário ainda é favorável, já que a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) anunciou que a bandeira tarifária seguirá verde, ou seja, sem cobrança extra nas contas de luz. O IGPM de março acelerou de 0,07% para 0,64% (M/M).

Na Zona do Euro, a leitura final do PIB do 4T17 confirmou o avanço de 0,6% (T/T). Na comparação anual, o PIB avançou 2,7% (A/A). Em relação aos dados mensais, no geral os indicadores arrefeceram em relação ao mês anterior. A confiança na economia teve queda, passando de 114,1 para 112,6 pontos em março, mas ainda assim, permanece em nível elevado. O varejo, por outro lado, registrou queda menor em janeiro (de - 1,10% para - 0,10%, M/M). No que se refere à inflação, o indicador segue distante da meta perseguida pelo BCE<sup>1</sup> (2,0%, A/A). Sobre a política monetária, na reunião de março o BCE<sup>1</sup> retirou do comunicado a indicação de que poderia ampliar as compras de ativos se houvesse necessidade. Por outro lado, Mario Draghi, presidente da instituição, amenizou o efeito dessa mudança enfatizando que o restante do texto em que diz que o QE será mantido pelo tempo que for necessário, não foi alterado. Em relação à atividade, o BCE<sup>1</sup> manteve a visão de crescimento econômico positivo, e revisou o PIB de alta de 2,3% para 2,4% em 2018. Sobre a inflação, a instituição ponderou que a medida subjacente ainda necessita de um amplo grau de estímulos monetários. Ainda na coletiva, Draghi disse que o aumento do protecionismo pode configurar um risco para o crescimento e para a inflação. Na Itália, a eleição legislativa não conseguiu formar maioria. O Movimento Cinco Estrelas foi o mais votado, mas ficou em segundo quando se leva em consideração as coligações. Já a Liga, que é de centro-direita foi a coligação mais votada. O mercado encarou com cautela o resultado.



Na China, o parlamento aprovou uma emenda constitucional que acaba com o limite de dois mandatos presidenciais, o que abre caminho para que Xi Jinping permaneça indefinidamente no poder. Com isso, o plano de transição para um modelo de crescimento menor, mas sustentável no longo prazo, se mantém como principal objetivo. Sobre as ações de política monetária, em março, o PBoC elevou a taxa de recompra reversa de 7 dias de 2,50% para 2,55%, acompanhando o movimento do Fed. Em relação à atividade, os dados foram positivos em fevereiro. As vendas do varejo avançaram 9,7% (A/A), enquanto a produção industrial acelerou de 6,6% para 7,2% (A/A). O PMI Manufatura sugere expansão do setor em março (de 52,9 para 54 pontos). No entanto, a intenção dos EUA de implementar medidas protecionistas que encarecem os produtos chineses, a depender dos setores afetados, poderá se tornar um risco não desprezível para o crescimento.

Nos EUA, o mês iniciou com notícia negativa para o livre comércio. O presidente dos EUA, Donald Trump, assinou o decreto em que eleva a tarifa de importação em 25% sobre o aço e em 10% para o alumínio, prejudicando principalmente a China. Posteriormente, sob a alegação de práticas que violaram os direitos à Propriedade Intelectual, o governo dos EUA deu sequência em sua política protecionista ao anunciar que divulgará no próximo dia 06 uma lista de importações chinesas que totalizará até US\$ 60 bilhões em tarifas. Com o receio de que as tensões pudessem evoluir para uma guerra comercial, os mercados reagiram negativamente em março. Em meio a esse cenário, o FOMC decidiu no último dia 21 elevar a taxa básica de juros em 0,25 p.p. para o intervalo entre 1,50% e 1,75%, conforme esperado pelo mercado. Em relação às projeções, houve frustração do mercado em razão da manutenção da mediana das projeções dos participantes do FOMC para o juros em 2018. Porém, para 2019 (de 2,125% para 2,875) e 2020 (de 3,063 para 3,375) as projeções se elevaram. O movimento foi acompanhado de uma melhora no cenário de crescimento para este ano e o próximo, além de novo recuo para a taxa de desemprego. Diante dessa perspectiva, o argumento para mais três altas de juros em 2018 tem se solidificado. Em relação aos dados de atividade, no geral houve melhora em relação ao mês anterior, incluindo os indicadores de atividade das regiões acompanhadas pelo Fed.

Destacamos também a apuração final do PIB do 4T17 (de 2,5% para 2,9%, T/T, a.a.). O resultado veio acima da mediana das projeções do mercado e teve como principais vetores de alta o consumo e os investimentos. Sobre os dados de frequência mensal, a produção industrial avançou 1,1% (M/M) em fevereiro, recuperando-se da queda registrada em janeiro (-0,1%, M/M). O varejo, por sua vez, declinou menos (de -0,3% para -0,1%, M/M). No mercado imobiliário, as vendas de casas existentes saíram de queda de -3,1% em



janeiro para alta 3,0% (M/M) em fevereiro. O índice que mede a confiança dos empresários sinaliza que o cenário segue positivo. No que se refere aos dados de inflação, o IPC desacelerou de 0,5% para 0,2% (M/M) em fevereiro. Os gastos com saúde, que surpreenderam em janeiro arrefeceram nesta leitura. A desaceleração trouxe alívio ao mercado, no entanto, diante dos fundamentos atuais o mercado continua sensível às variações do IPC. No mercado de trabalho, houve criação de 313 mil novas vagas em fevereiro, acima do esperado pelo mercado (205 mil). A média dos ganhos salariais, por outro lado, diminuiu de 2,8% para 2,6% (A/A). Vale ressaltar que o resultado de janeiro foi revisado para baixo (de 2,9% para 2,8%). A taxa de desemprego por sua vez, se manteve em 4,1%.

IFR-M - Em março ocorreu o fechamento em toda a curva prefixada, principalmente nos vértices com vencimentos em JAN/19 e JAN/21, como reflexo da redução da SELIC e sinalização de novo corte. A reação de mercado em consequência a essa decisão foi a de postergação do ciclo de normalização da política monetária esperado para o decorrer do ano de 2019, que deve ser mais gradual e menos intenso.

IMA-B e LFT - A curva de NTN-B apresentou performance similar à curva prefixada, se limitarmos a análise aos vértices que compõem o IMA-B 5 (até 2023). A parte longa da curva de inflação mostrou de estabilidade até leve abertura nos vértices de maior maturidade (2030 em diante). O pior desempenho da ponta longa deve-se às incertezas eleitorais no Brasil e as medidas protecionistas anunciadas por Estados Unidos e China.

### 3. RECEITAS E DESPESAS / SÍNTESE DOS INVESTIMENTOS

No mês de Março, ingressou no Instituto um montante de **R\$ 1.387.454,40** referentes à receita de contribuição previdenciária dos servidores e patronal dos servidores ativos, **R\$ 26.599,98** referentes à receita de contribuição previdenciária dos servidores inativos e pensionistas, **R\$ 27.196,54** referentes aos rendimentos sobre as aplicações financeiras, **R\$ 362.007,17** referentes aos parcelamentos firmados com a Prefeitura e complemento para cobertura de folha de benefícios e, **R\$ 232.593,33** referentes ao crédito de compensação previdenciária com o Instituto Nacional de Seguridade Social, totalizando uma receita arrecadada de **R\$ 2.035.851,42**.



O PREVINIL deu continuidade à tarefa de análise e concessão de benefícios previdenciários, compreendendo, de um lado, a aposentadoria dos servidores civis do Poder Executivo e do Poder Legislativo, e, de outro, a pensão dos beneficiários dos servidores do Poder Executivo e Legislativo. No período, foram concedidos **14** novos benefícios, sendo **13** aposentadorias e **01 pensão**.

A par da concessão de benefícios, o Instituto continuou processando a folha de pagamento de um total de **1.563** beneficiários, sendo **1.297** servidores inativos do Poder Executivo e Poder Legislativo e de **266** pensionistas.

Na competência Março a Despesa Previdenciária (Total gasto com aposentadorias e pensões) foi de **R\$ 3.635.033,11**. E uma Despesa Administrativa (despesas com folha de pagamento do pessoal do quadro próprio e manutenção e funcionamento das atividades) de **R\$ 134.413,35**.

No mês de Março, o Instituto atingiu 107,14% da meta atuarial e no acumulado do ano o atingimento foi de 108,95%.

Demonstra-se através deste relatório que os investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL buscam atingir a meta atuarial, evidenciando o comprometimento da Autarquia em assegurar o pagamento dos benefícios previdenciários já concedidos e o pagamento dos benefícios a conceder.

Este relatório segue acompanhado dos anexos I a VI.

Diante do exposto, encaminho o presente relatório para apreciação e aprovação do Comitê de Investimentos e do Conselho de Administração.

\* Fonte: Boletim RPPS Março/2018 – Caixa Econômica Federal

Nilópolis, 16 de abril de 2018.

Danielle Villas Bôas Agero Corrêa  
Gestora dos Recursos  
Certificação ANBIMA – CPA-20  
PREVINIL



### Aprovação do Comitê de Investimentos

Considerando que as aplicações do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis - PREVINIL estão em conformidade com a Política Anual de Investimentos aprovada para o exercício de 2018 pelo Conselho de Administração do PREVINIL, os membros do Comitê de Investimentos aprovam o presente relatório na forma supra.

Nilópolis, 14 de maio de 2018.

**Alberto Zampaglione**  
Diretor Financeiro  
Certificação ANBIMA – CPA-10

**Solange Dutra**  
Diretora de Benefícios e Administração

**Marcos Paulo Silva de Souza**  
Membro do Conselho Fiscal

**Danielle Villas Bôas Agero Corrêa**  
Presidente  
Certificação ANBIMA – CPA-20



### Aprovação do Conselho de Administração

Considerando que as aplicações do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis - PREVINIL estão em conformidade com a Política Anual de Investimentos aprovada por este Órgão Colegiado, o Conselho de Administração do PREVINIL aprova a prestação de contas relativa à competência Março/2018, na forma do presente relatório.

Nilópolis, 16 de maio de 2018.

**Leandro Reis Lima**

Representante dos Servidores Ativos Indicado pelo Prefeito Municipal

**Luiz Salino**

Representante dos Servidores Inativos Indicado pelo Prefeito Municipal

**Júlio Cesar Teixeira de Oliveira**

Representante dos Servidores Indicado pela Câmara Municipal

**Fagner Luiz Domingos da Silva**

Representante indicado pela Organização Sindical da Classe

**Danielle Villas Bôas Agero Corrêa**

Presidente do PREVINIL  
Na qualidade de membro nato



**ANEXO II**

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

PREFEITURA MUNICIPAL DE NILÓPOLIS

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS – PREVINIL

FUNDOS DE INVESTIMENTO	CNPJ	PATRIMÔNIO	RENTABILIDADE MÉDIA			% do Bench.	% da Meta Atuarial (mês)	% da Meta Atuarial (ano)	% Por Administ.	Limite Res. 3.922/10	Limite Política de Investimento	Enquadramento Resolução 3.922/10
			Mensal	Anual	Anualizada							
CAIXA 80-6 FI BRASIL IRFM-1 *** 2945	10.740.670/0001-06	365,343.42	0.64%	1.75%	1.75%	100.00%	110.21%	82.30%	6.85%	100%	100%	Art. 7º, inciso I, "b"
CAIXA 110-1 BRASIL 2018 II *** 3042	19.768.733/0001-07	2,774,801.21	0.58%	1.85%	1.85%	35.80%	100.00%	86.85%	52.03%	100%	100%	Art. 7º, inciso I, "b"
CAIXA 110-1 FI BRASIL IRF M-1 ***2944	10.740.670/0001-06	2,193,396.28	0.64%	1.75%	1.75%	110.21%	110.21%	82.30%	41.12%	100%	100%	Art. 7º, inciso I, "b"
CAIXA 110-1 FI BRASIL IMA GERAL **** 2941	11.061.217/0001-28	0.00	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%	100%	100%	Art. 7º, inciso I, "b"
<b>Total dos Investimentos</b>		<b>5,333,540.91</b>	<b>0.46%</b>	<b>1.34%</b>	<b>1.34%</b>	<b>61.50%</b>	<b>80.10%</b>	<b>62.86%</b>	<b>100.00%</b>			

Percentual por Administrador	
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	100.00%
<b>TOTAL</b>	<b>100.00%</b>

Indicadores	Mar-18	2018
CDI	0.60%	1.53%
INPC	0.07%	0.48%
IGP-M	0.64%	1.48%
IPCA	0.09%	0.70%
IMA-B	0.15%	5.10%
IMA-B 5	1.62%	3.53%
IMA-B 5+	0.58%	5.94%
IMA-Geral	0.93%	0.96%
IRF-M	1.32%	3.77%
IRF-M 1	0.64%	1.75%
IBOVESPA	0.01%	11.73%
IBX 50	0.06%	12.25%
SMLL	-0.88%	2.09%
IPCA + 6% aa	0.58%	2.13%

Percentual por Benchmark	
IMA-B	0.00%
IMA-B 5	52.03%
IMA-B 5+	0.00%
IMA-Geral	0.00%
IRF-M	0.00%
IRF-M 1	47.97%
Multimercado	0.00%
IBX 50	0.00%
SMLL	0.00%
Ibovespa	0.00%
CDI	0.00%
<b>TOTAL</b>	<b>100.00%</b>



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
PREFEITURA MUNICIPAL DE

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS – PREVINIL

**ANEXO III**  
**DEMONSTRATIVO DE META ATUARIAL**

**META ATUARIAL Mensal - 2018**

	<b>Janeiro</b>	<b>Fevereiro</b>	<b>Março</b>	<b>Abril</b>	<b>Maió</b>	<b>Junho</b>	<b>Julho</b>	<b>Agosto</b>	<b>Setembro</b>	<b>Outubro</b>	<b>Novembro</b>	<b>Dezembro</b>
<b>Rentabilidade média mensal da Carteira</b>	1.08%	0.39%	0.60%									
<b>Meta Atuarial no Mês - INPC+6%</b>	0.74%	0.60%	0.56%									
<b>Atingimento da Meta</b>	145.95%	65.00%	107.14%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!

**META ATUARIAL Ano - 2018**

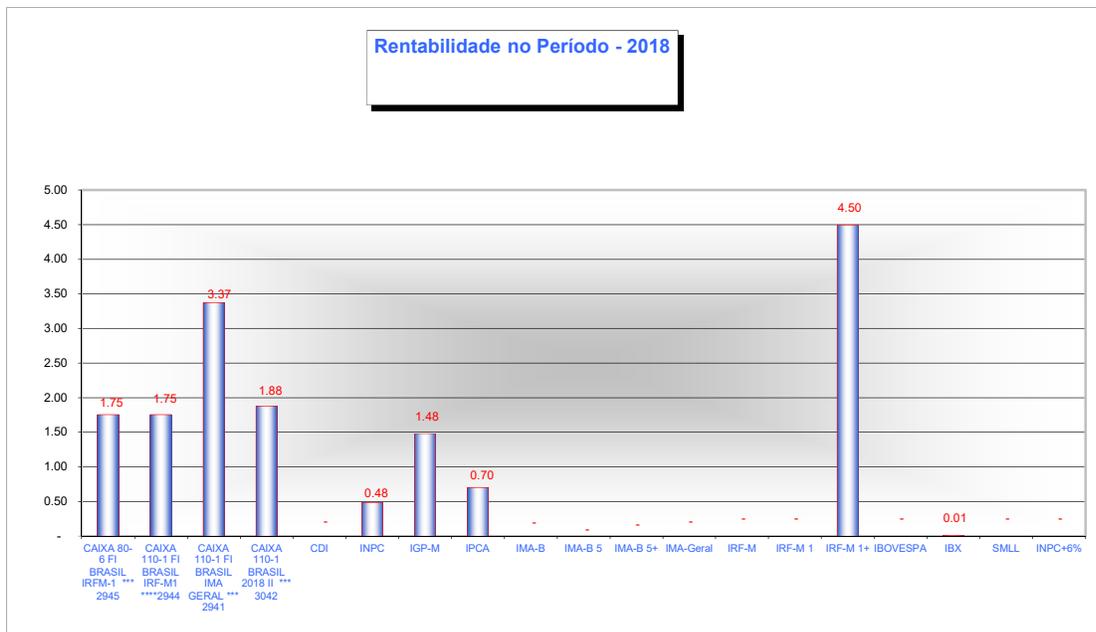
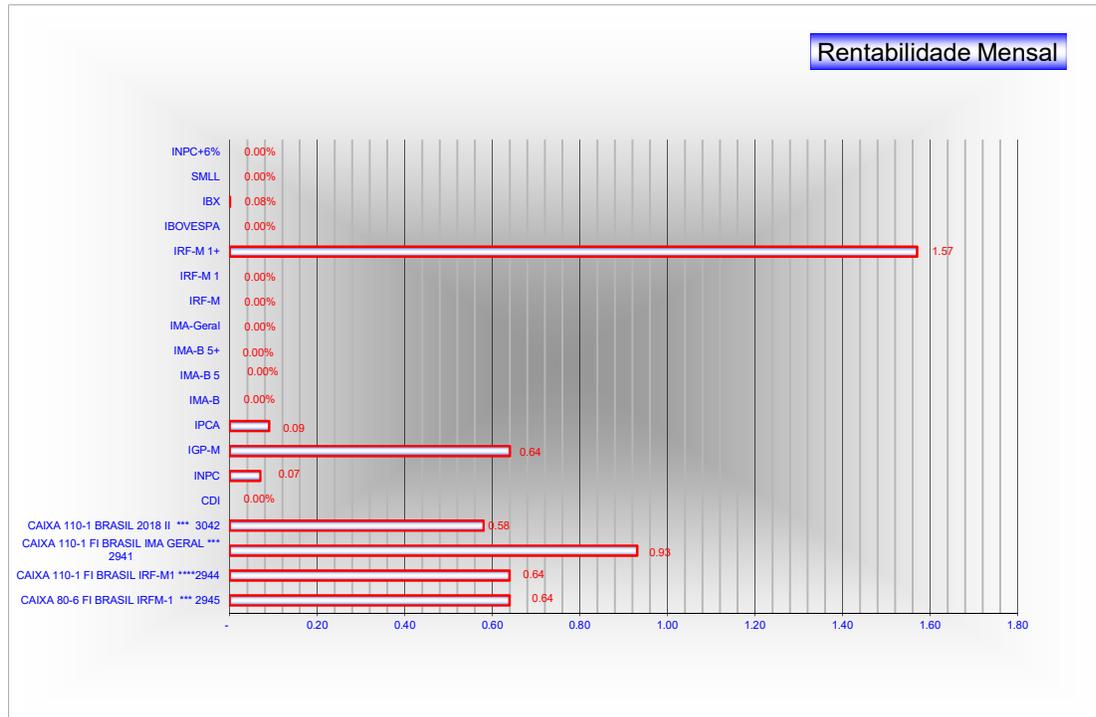
	<b>Janeiro</b>	<b>Fevereiro</b>	<b>Março</b>	<b>Abril</b>	<b>Maió</b>	<b>Junho</b>	<b>Julho</b>	<b>Agosto</b>	<b>Setembro</b>	<b>Outubro</b>	<b>Novembro</b>	<b>Dezembro</b>
<b>Rentabilidade anual da Carteira</b>	1.08%	1.47%	2.07%	2.07%	2.07%	2.07%	2.07%	2.07%	2.07%	2.07%	2.07%	2.07%
<b>Meta Atuarial no ano - INPC+6%</b>	0.74%	1.34%	1.90%	1.90%	1.90%	1.90%	1.90%	1.90%	1.90%	1.90%	1.90%	1.90%
<b>Atingimento da Meta</b>	145.95%	109.70%	108.95%	108.95%	108.95%	108.95%	108.95%	108.95%	108.95%	108.95%	108.95%	108.95%

**OBS:** As informações lançadas neste anexo é a disponibilizada pela empresa de consultoria financeira, que possui sistema próprio para o cálculo.



ANEXO IV

DEMONSTRATIVO DE RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS - MARÇO/2018



**ANEXO V**



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
PREFEITURA MUNICIPAL DE NILOPOLIS  
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILOPOLIS - PREVINIL



Nossa Cidade, Nosso Orgulho!

**Grau de Risco das diversas modalidades de Aplicação**

<b>FUNDOS DE INVESTIMENTO</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>GRAU DE RISCO</b>	<b>BENCHMAR K</b>
CAIXA 80-6 FI BRASIL IRFM-1 *** 2945	O objetivo do Fundo é proporcionar rentabilidade que busque superar a variação do IRF-M 1, por meio das oportunidades oferecidas pelos mercados domésticos de taxa de juros pós-fixadas e pré-fixadas, e índices de preço, excluindo estratégias que impliquem risco de moeda estrangeira ou de renda variável. A rentabilidade do FUNDO será também impactada pelos custos e despesas do Fundo e pela taxa de administração de 0,20% (vinte centésimos por cento) ao ano.	Baixo	<b>IRF-M1</b>
CAIXA 110-1 FI BRASIL IRFM-1 ***2944	O objetivo do Fundo é proporcionar rentabilidade que busque superar a variação do IRF-M 1, por meio das oportunidades oferecidas pelos mercados domésticos de taxa de juros pós-fixadas e pré-fixadas, e índices de preço, excluindo estratégias que impliquem risco de moeda estrangeira ou de renda variável. A rentabilidade do FUNDO será também impactada pelos custos e despesas do Fundo e pela taxa de administração de 0,20% (vinte centésimos por cento) ao ano.	Baixo	<b>IRF-M1</b>
CAIXA 110-1 BRASIL 2018 II *** 3042	O FUNDO destina-se a acolher investimentos dos Regimes Próprios de Previdência Social - RPPS, instituídos pelos Estados, Municípios e Distrito Federal do Brasil, das Entidades Públicas da Administração Direta, Autarquias, Fundações Públicas, Entidades Fechadas de Previdência Complementar e/ou Fundos de Investimento e Fundos de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento destinados às Entidades Fechadas de Previdência Complementar, previamente cadastrados perante a ADMINISTRADORA. Investir em carteira composta por títulos públicos e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais, estando exposto ao risco das variações das taxas prefixadas, pós fixadas e/ou índices de preços.	Médio	<b>IMAB</b>
CAIXA 110-1 FI BRASIL IMA GERAL *** 2941	O FUNDO destina-se a acolher investimentos de Regimes Próprios de Previdência Social instituídos pelos Estados, Municípios e Distrito Federal do Brasil, das Entidades Públicas da Administração Direta, Autarquias, Fundações Públicas, Entidades Fechadas de Previdência Complementar, Fundos de Investimento e Fundos de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento administrados pela ADMINISTRADORA, Entidades Abertas de Previdência Complementar, Companhias Seguradoras e Sociedades de Capitalização, previamente cadastrados perante ADMINISTRADORA.	Médio	<b>IMAB</b>

As informações lançadas neste anexo correspondem ao apresentado nas lâminas de cada fundo.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
PREFEITURA MUNICIPAL DE NILÓPOLIS  
INSITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE I

**ANEXO VI**  
**Jan-18**

<b>INVESTIMENTO</b>	<b>SALDO ANTERIOR</b>	<b>APLICAÇÃO</b>	<b>RESGATE</b>
CAIXA 80-6 FI BRASIL IRFM-1 *** 2945	364,485.85		3,000.00
CAIXA 110-1 BRASIL 2018 II *** 3042	2,798,396.17	0.00	0.00
CAIXA 110-1 FI BRASIL IRF M-1 ***2944	0.00	6,123,315.93	0.00
CAIXA 110-1 FI BRASIL IMA GERAL *** 2941	1,592,928.43	0.00	1,540,000.00
<b>TOTAL</b>	<b>3,162,882.02</b>	<b>0.00</b>	<b>3,000.00</b>



Nossa Cidade. Nosso Orgulho!  
NILÓPOLIS – PREVINIL

<b>RENDIMENTOS</b>	<b>RESGATE</b>	<b>SALDO FINAL</b>
2,063.46		363,549.31
29,253.05		2,827,649.22
18,214.26		6,141,530.19
8,864.90		61,793.33
<b>31,316.51</b>		<b>3,191,198.53</b>



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
PREFEITURA MUNICIPAL DE NILÓPOLIS  
INSITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE

**ANEXO VI**  
**Feb-18**

<b>INVESTIMENTO</b>	<b>SALDO ANTERIOR</b>	<b>APLICAÇÃO</b>	<b>RESGATE</b>
CAIXA 80-6 FI BRASIL IRFM-1 *** 2945	363,549.31	0.00	2,455.34
CAIXA 110-1 BRASIL 2018 II *** 3042	2,827,649.22	0.00	75,446.03
CAIXA 110-1 FI BRASIL IRF M-1 ***2944	6,141,530.19	1,733,812.93	3,766,569.83
CAIXA 110-1 FI BRASIL IMA GERAL *** 2941	61,793.33	0.00	0.00
<b>TOTAL</b>	<b>3,191,198.53</b>	<b>0.00</b>	<b>77,901.37</b>



Nossa Cidade. Nosso Orgulho!  
NILÓPOLIS – PREVINIL

<b>RENDIMENTOS</b>	<b>RESGATE</b>	<b>SALDO FINAL</b>
1,929.18		363,023.15
6,713.37		2,758,916.56
17,151.58		4,125,924.87
448.60		62,241.93
<b>8,642.55</b>		<b>3,121,939.71</b>



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
PREFEITURA MUNICIPAL DE NILÓPOLIS  
INSITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE I

**ANEXO VI**  
**Mar-18**

<b>INVESTIMENTO</b>	<b>SALDO ANTERIOR</b>	<b>APLICAÇÃO</b>	<b>RESGATE</b>
CAIXA 80-6 FI BRASIL IRFM-1 *** 2945	363,023.15	0.00	0.00
CAIXA 110-1 BRASIL 2018 II *** 3042	2,758,916.56	0.00	0.00
CAIXA 110-1 FI BRASIL IRF M-1 ***2944	4,125,924.87	1,430,430.24	3,371,727.58
CAIXA 110-1 FI BRASIL IMA GERAL *** 2941	62,241.93	0.00	62,464.80
<b>TOTAL</b>	<b>7,310,106.51</b>	<b>1,430,430.24</b>	<b>3,434,192.38</b>



Nossa Cidade. Nosso Orgulho!  
NILÓPOLIS – PREVINIL

<b>RENDIMENTOS</b>	<b>RESGATE</b>	<b>SALDO FINAL</b>
2,320.27		365,343.42
15,884.65		2,774,801.21
8,768.75		2,193,396.28
222.87		0.00
<b>27,196.54</b>		<b>5,333,540.91</b>